

A
PREGAÇÃO
DE
JOÃO BATISTA



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07

A PREGAÇÃO DE JOÃO BATISTA

08:30 – INÍCIO

08:33 – MENSAGEM INICIAL

08:35 – PRECE DE ABERTURA

08:37 – ESTUDO ON LINE PARTICIPATIVO

09:45 – ENCERRAMENTO DO ESTUDO

09:46 – ESCALA DA PRÓXIMA REUNIÃO

09:51 – PRECE FINAL



MÃOS À OBRA

“Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.” – Paulo. (1ª Epístola aos Coríntios, 14:26.)

A igreja de Corinto lutava com certas dificuldades mais fortes, quando Paulo lhe escreveu a observação aqui transcrita. O conteúdo da carta apreciava diversos problemas espirituais dos companheiros do Peloponeso, mas podemos insular o versículo e aplicá-lo a certas situações dos novos agrupamentos cristãos, formados no ambiente do Espiritismo, na revivescência do Evangelho. Quase sempre notamos intensa preocupação nos trabalhadores, por novidades em fenomenologia e revelação.

Alguns núcleos costumam paralisar atividades quando não dispõem de médiuns adestrados.

Por quê? Médiun algum solucionará, em definitivo, o problema fundamental da iluminação dos companheiros.

Nossa tarefa espiritual seria absurda se estivesse circunscrita à frequência mecânica de muitos, a um centro qualquer, simplesmente para assinalarem o esforço de alguns poucos.

Convençam-se os discípulos de que o trabalho e a realização pertencem a todos e que é imprescindível se movimentem cada qual no serviço edificante que lhe compete.

Ninguém alegue ausência de novidades, quando vultosas concessões da esfera superior aguardam a firme decisão do aprendiz de boa-vontade, no sentido de conhecer a vida e elevar-se.

Quando vos reunirdes, lembrai a doutrina e a revelação, o poder de falar e de interpretar de que já sois detentores e colocai mãos à obra do bem e da luz, no aperfeiçoamento indispensável.

Pão Nosso – Emmanuel – psicografia de Francisco Candido Xavier

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



E, naqueles dias, apareceu João, o Batista, pregando no deserto da Judéia,
E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.

Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas.

E este João tinha as suas vestes de pêlos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre.

Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão;

E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?

Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão.

E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.

E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de lavar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.

Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

Mateus 3:1-12

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



João Batista foi o profeta que preparou o caminho para Jesus; o último entre todos que anunciaram a vinda do Messias. Por isso ele é chamado de “arauto do Messias”.

João Batista nasceu em aproximadamente 7 a.C. Ele era filho de um casal idoso de família sacerdotal, Zacarias e Isabel. Sua mãe era parenta de Maria, a mãe de Jesus. O termo empregado em Lucas 1:36 para descrever esse parentesco é *suggenes*, que significa “da mesma família” ou “parente de sangue”. Apesar de ser um termo com significado amplo, a maioria dos estudiosos acredita que ambas eram primas. Isso significa que provavelmente João Batista e Jesus eram primos de segundo grau.



PREPARAMOS O CAMINHO PARA JESUS?





O anúncio do nascimento de João Batista é um dos mais fantásticos registrados nas Escrituras.

Os pais de João Batista eram judeus piedosos e tementes a Deus que aguardavam a vinda do Messias.

Eles não tinham filhos porque Isabel era estéril. Num determinado dia, quando Zacarias estava exercendo suas funções sacerdotais, ele recebeu a visita do anjo Gabriel. O anjo lhe anunciou o nascimento de um filho e indicou o nome pelo qual ele deveria ser chamado, João (Lucas 1:13).

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



Diante do aparecimento do anjo, Zacarias ficou amedrontado. Depois do anúncio, sua resposta foi de incredulidade (Lucas 1:18). Assim, Zacarias foi sentenciado a ficar em silêncio, isto é, mudo, até que o menino nascesse.

Além de tudo isso, quando Maria recebeu a visita de Gabriel para anunciar-lhe o nascimento de Jesus, o anjo também lhe falou sobre a gestação de Isabel (Lucas 1:36). Isso fez com que Maria fosse lhe visitar. Nesse encontro, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, João Batista saltou em seu ventre.

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



*E eu vos digo:
entre os nascidos
de mulher,
ninguém é maior
do que João; mas
o menor no reino
de Deus é maior
do que ele*

Lucas 7:28

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



No tempo oportuno, Isabel deu à luz a João Batista. Na cerimônia de escolha do nome do menino, Zacarias, seu pai, recuperou a voz. Inicialmente as pessoas estavam chamando o menino de Zacarias; mas o nome que deveria ser dado era João. Então de forma sobrenatural, Isabel também anunciou esse mesmo nome, antes que Zacarias o confirmasse escrevendo-o em uma tábua.

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



João Batista cresceu no deserto da Judéia (Lucas 1:80).

Em aproximadamente 26 d.C., ele começou seu ministério profético (Lucas 3:2).

Alguns estudiosos tem sugerido que João Batista, durante seus anos de formação, pode ter tido contato com os Essênios.

Os Essênios formavam um grupo separatista judaico que observava a Lei com rigor. Esse grupo vivia geralmente em comunidades reclusas no deserto.

João Batista desempenhou a tarefa de “*preparar ao Senhor um povo bem disposto*” (Lucas 1:17). Dessa forma, certamente ele rompeu com qualquer influência anterior.

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07

A mensagem de João era dura, mas necessária. Ele se posicionou de forma radical contra as normas judaicas e condenou os fariseus e líderes religiosos da nação como sendo uma “*raça de víboras*”.

Para João Batista, apenas ser descendente de Abraão não bastava; era necessário um recomeço, um arrependimento genuíno. Assim, muitos receberam dele no rio Jordão o batismo do arrependimento, ao confessarem seus pecados.

João Batista convocava um remanescente fiel dentre o povo judeu. Com arrependimento sincero, esse remanescente deveria estar pronto para receber a chegada de Alguém muito maior do que ele próprio.

João Batista anunciava claramente que ele apenas estava servindo de arauto para o Messias que estava às portas. João também avisava que enquanto ele batizava com água, esse Alguém que viria após ele batizaria com Espírito e com fogo. Isso significa que não haveria meio termo, o Messias traria salvação e juízo.

A severidade e urgência da mensagem de João Batista podem ser notadas na sentença: *“E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo”* (Mt 3:10).

É claro que essa mensagem estava plenamente de acordo com alguém que havia sido escolhido para preparar o caminho daquele que, em Sua mão, tem a pá para limpar a eira, separar o trigo no celeiro e queimar a palha com fogo inextinguível (Mateus 3:12).

João exerceu sua tarefa no deserto da Judéia, Samaria e Enom, perto de Salim (João 3:23).

Provavelmente seu período em atividade teve curta duração, mas foi bastante intenso. Ele passou seus últimos anos na região de Pereia, que pertencia à tetarquia de Herodes Antipas.

Ele também foi seguido por discípulos fiéis. A eles João Batista ensinava regras práticas e objetivas de caridade, piedade e justiça.

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



É importante notar que João não introduziu o batismo no conceito judaico, este já era uma cerimónia praticada. A inovação de João terá sido a abertura da cerimónia à conversão dos gentios, causando assim muita polémica.

O QUE É BATISMO?



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



Foi Jesus quem pediu para ser batizado.

João Batista até esboçou certa relutância por se considerar indigno de realizar essa tarefa.

Na ocasião do batismo de Jesus, João Batista reconheceu claramente que Ele era aquele que estava sendo anunciado em sua pregação (Mateus 3:13-15).

Foi nesse mesmo momento também que, de forma sobrenatural, o Espírito Santo desceu sobre Jesus e ouviu-se uma voz do céu dizendo: *“Tu és o meu filho amado; em quem me comprazo”* (Marcos 1:10,11).

João Batista se vestia de uma forma bastante simples. Ele usava vestes feitas de pelos de camelo, e usava um cinto de couro ao redor de seus lombos (Mateus 3:4).

João também tinha restrições semelhantes aos nazireus, como a proibição de tocar em bebida forte. Isso tem levado muitos estudiosos a entenderem que João Batista era um tipo de nazireu vitalício, ou seja, ele não era nazireu apenas em um período de voto, mas durante a vida toda, assim como Sansão deveria ter sido.

A alimentação de João Batista também seguia essa mesma linha simples. Ele comia **mel silvestre e gafanhotos**, alimentos estes que poderiam ser encontrados no deserto.

João Batista levantou as suspeitas de Herodes Antipas de ser ele o líder de um tipo de movimento popular que poderia ter consequências imprevisíveis, sobretudo políticas.

Aliado a isso, Herodias, esposa de Herodes, ficou particularmente aborrecida com João Batista por ele ter denunciado a ilegalidade de seu casamento com Herodes.

Por esse motivo ele acabou sendo aprisionado na fortaleza de Herodes.

Herodes não estava disposto a matar João Batista.

Mas num determinado dia, Herodes Antipas acabou fazendo um juramento à filha de Herodias, e foi obrigado a entregar a cabeça de João Batista como prêmio.

Então aproximadamente entre 27 e 29 d.C., **João Batista foi decapitado.**

EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07



EVANGELHO REDIVIVO – LIVRO II – TEMA 07

E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?

E confessou, e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.

E perguntaram-lhe: Então quê? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu profeta? E respondeu: Não.

Disseram-lhe pois: Quem és? para que demos resposta àqueles que nos enviaram; que dizes de ti mesmo?

Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

E os que tinham sido enviados eram dos fariseus.

E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

João respondeu-lhes, dizendo: Eu batizo com água; mas no meio de vós está um a quem vós não conheceis.

Este é aquele que vem após mim, que é antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia da alparca.

Estas coisas aconteceram em Betabara, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

João 1:19-28



EU NÃO SOU O CRISTO.